CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

FUNCIONALIDADE FAMILIAR, REDE E APOIO SOCIAL EM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

JANHAQUE; Vitória Rocha [1], BRITO; Pedro Vinicius de Souza [2], OHARA; Jéssica Pereira Muniz [3], NUNES; Daniella Pires [4]

RESUMO

Introdução: Diante do cenário pandêmico, idosos que possuem comprometimento em suas relações com os membros familiares, tendem a estar ausente ou insuficiente o apoio e oferta recebido por eles, ocasionando assim uma tensão e uma disfuncionalidade familiar. Com base nesses aspectos, os resultados desse estudo poderão contribuir para a implementação de ações que promovam uma melhor qualidade de vida à pessoa idosa. Objetivo: Relacionar rede social e a funcionalidade familiar em idosos. Método: Estudo quantitativo com delineamento transversal e analítico, realizado com 52 idosos (≥ 60 anos) cadastrados no Programa UniversIDADE da Unicamp, Campinas, SP. As variáveis descritas foram: sexo, idade, estado civil, rede de apoio (nº integrantes, coabitação com idoso, frequência de contato e satisfação com a rede), funcionalidade familiar (APGAR de Famílias). Para a análise dos dados, utilizou-se teste de Fisher e Mann-Whitney a nível de significância de 5%. Resultados: A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (78,8%), casado (55,7%) e com média de idade de 67,4 anos. Em relação à rede e apoio social, a média de integrantes foi 10,5 pessoas, que em geral eram mulheres, familiares e não corresidia com idoso, com regularidade no contato semanalmente e estavam satisfeitos com sua rede de apoio. Os idosos relataram o contato semanal com sua rede e que seguiram as recomendações para a prevenção da COVID-19 (98%). A prevalência de boa funcionalidade familiar foi de 73,1%, e notou-se maior média no número de integrantes da rede social de idosos com boa funcionalidade (μ=11,9) em relação àqueles com disfuncionalidade (μ=6,6). Durante a pandemia, uma parcela dos idosos relatou o recebimento de apoio financeiro (5,9%), compra de alimentos (13,7%), aquisição de medicamentos (12%) e companhia (23,5%). Conclusão: Idosos com disfuncionalidade apresentam uma menor rede social, cuja composição é principalmente familiar. Assim, torna-se necessário que os profissionais de saúde compreendam o idoso e a família para que possam promover o fortalecimento destas relações. Eixo Temático: A dimensão familiar e social do cuidado à pessoa idosa

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Funcionalidade familiar, Rede social

[1] Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, vitoriajanhaque@hotmail.com
[2] Centro Universitário São Camilo, pedrovinicius.brito@gmail.com
[3] Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, muniz.jessica@gmail.com
[4] Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, daniellanunes@unicamp.br